

**A SIGNIFICAÇÃO EM TEXTOS DO SÉCULO XVIII
EM MINAS GERAIS:
UMA ABORDAGEM PELA SEMIÓTICA FRANCESA**

Elisson Ferreira Morato (UFMG)
elissonmorato@yahoo.com.br

Este trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla sobre a produção de sentidos em textos do período barroco em Minas Gerais no século XVIII. O objetivo principal do presente artigo é investigar os modos de construção de sentido no texto de um ex-voto mineiro de 1720 em sua relação com o universo cultural da época. Assim tomamos como referencial teórico-metodológico a semiótica de linha francesa, ou greimasiana, através do estudo dos conceitos de plano de conteúdo e percurso gerativo de sentido oriundos de Greimas & Courtés (2008). Para a semiótica, o texto se organiza em uma estrutura narrativa formada por três níveis progressivamente mais complexos. No nível fundamental, encontramos as oposições semânticas de base, conceitos elementares sobre os quais se constroem a significação do texto. No nível narrativo, esses conceitos são revestidos de valores com os quais os sujeitos narrativos entram em estado de junção ou disjunção. No nível discursivo, essa narrativa é enunciada, figurativizada, revestida de figuras semióticas, e tematizada. Assim, no texto analisado, encontramos a oposição semântica de base /vida/ vs /morte/, bem como /divindade/ vs /humanidade/ que, nível narrativo, passam a representar valores com os quais os actantes buscam um estado de junção ou disjunção. No nível discursivo, essa narrativa é enunciada, tematizada através das categorias /poder divino/ vs /poder humano/ e /ação divina/ vs ação humana/. A análise do texto nos mostra, desse modo, a relação entre o divino e o humano no universo cotidiano de crenças religiosas em Minas Gerais do século XVIII, evidenciando que o texto se vale da cultura e a ela retorna a fim de significar.